

# O PRINCÍPIO DE DESEMPENHO E A ALIENAÇÃO DOS SENTIDOS NA SOCIEDADE DE CONSUMO: CONSIDERAÇÕES DE HERBERT MARCUSE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Caroline e Silva Ferreira, Samuel Nobre Lopes, Adauto Lopes da Silva Filho

A manutenção do sistema capitalista está alicerçada na exploração da força de trabalho do trabalhador. É comandada pelo princípio de realidade que, segundo Herbert Marcuse, é determinado como sendo o princípio de desempenho no trabalho, cujo parâmetro se insere nessa sociedade aquisitiva e antagônica, exercendo um forte controle em torno do trabalhador, tornando a sua vida um sofrimento e os seus sentidos alienados. Nesse contexto, os sentidos humanos passam a ser utilizados como instrumentos de árduos desempenhos, alienantes das dimensões éticas, estéticas, psicológicas e intelectuais dos indivíduos. Tal alienação acarreta em uma servidão universal e perda de dignidade, ficando a liberdade humana a mercê de escolhas pré fabricadas. Tomando essas considerações, esse trabalho tem como objetivo discorrer sobre algumas implicações do princípio de desempenho na sociedade capitalista, destacando a dimensão da alienação dos sentidos do homem em decorrência desse princípio que é baseado numa sociedade de consumo e que valida a exploração do homem pelo homem. Trata-se de uma pesquisa teórica que, utilizando o método dialético, faz uma análise imanente de duas obras de Marcuse: *Eros e Civilização* e *Contra-revolução e Revolta*. Em nossas conclusões parciais, pudemos perceber que Marcuse propõe um rompimento com os padrões de uma sociedade baseada no princípio de desempenho que provoca a alienação do trabalhador e do homem de um modo geral pela sociedade do consumo alienando, assim, todos os seus sentidos. Ao mesmo tempo ele advoga a necessidade do resgate das faculdades intelectuais e morais do homem, de forma a atuarem como fundantes de necessidades voltadas para o bem-estar comum e para o fortalecimento de sua razão crítica. Registramos ainda, nosso agradecimento ao CNPQ, financiador do Projeto PIBIC com o título: O princípio de realidade da modernidade: da razão filosófica à razão científica - Parte III, do qual esta produção faz parte.

Palavras-chave: Sociedade de Consumo. Princípio de Desempenho. Trabalhador. Alienação dos Sentidos..